

# A FRANQUEIRA

ÓRGÃO DA CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA  
APROVADO E ABENÇOADO POR SUA EX.<sup>a</sup> REV.<sup>ma</sup> O SENHOR ARCEBISPO PRIMAZ

C. M. B.  
BIBLIOTECA

Redacção :  
Rua da Madalena, 6 — BARCELOS

Director e Editor:  
PADRE BONIFÁCIO LAMELA

Administração :  
R. Infante D. Henrique, 2 a 8  
Tel. 8220 - BARCELOS

Composição e Impressão :  
Tip. da Oficina de S. José - BRAGA

Propriedade da Confraria de Nossa  
Senhora da Franqueira

ASSINATURAS } Anual . . . . . 6500  
De benfeitores . . . . . 10500

## Tricentenário da Consagração Nacional

### Nossa Senhora da Conceição

DE 4 A 11 DE AGOSTO

#### Peregrinação Anual à Franqueira, presidida por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Snr. Arcebispo Primaz

E' já no próximo domingo, 4 de Agosto, que se iniciam as solenidades comemorativas da passagem do 3.<sup>o</sup> Centenário da Consagração de Portugal a Nossa Senhora da Conceição e preparatórias para a peregrinação anual do Arciprestado de Barcelos à Franqueira.

Barcelos prepara-se afanosamente para essas solenidades, que serão vestidas do máximo brilhantismo.

Digna-se presidir à Peregrinação e aos diferentes actos do domingo 11, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo Primaz.

Espera-se também a vinda de todos os párcos do Arciprestado, com as representações dos organismos da Acção Católica e associações de piedade.

Foram convidados a honrar com a sua presença a comemoração a Câmara Municipal de Barcelos, Autoridades, Legião Portuguesa, Bombeiros, Organismos Corporativos, etc., etc.

Em Barcelos e Barcelinhos trabalha-se entusiasticamente na organização da recepção do domingo, 4, à noite, que promete ser grandiosa.

Sempre que se trate de honrar a Senhora da Franqueira, o nosso bom povo não tem limites na sua dedicação e entusiasmo. A sua alma agradece e generosa, sabe corresponder.

Quase todas as ruas do percurso da procissão de velas serão ornamentadas.

A Senhora da Franqueira fica na igreja Matriz durante uma semana, recebendo em cada dia as homenagens especiais de diferentes organismos e classes, conforme indicação que oportunamente fará o Senhor Cónego

-Prior Joaquim Gaiolas. Tanto a Missa da manhã como as devoções e actos da noite, serão largamente concorridos.

E a Peregrinação, grandiosa como as melhores, há-de deixar em todos nós os melhores frutos e bençãos.

A prègação, como anunciamos, vai ser feita pelo Snr. Dr. Maurício dos Santos, sendo as práticas, na quinta, sexta-feira e sábado, às 21 e meia horas.

A' Missa Solene, a realizar às 9 horas de sábado, assistirão os devotos de Nossa Senhora da Franqueira e as

diferentes entidades e organismos representativos barcelenses.

A vigília de adoração ao SS., que fica exposto na igreja Matriz durante toda a noite de sábado para o domingo da Peregrinação, terá a assistência de elevado número de fiéis.

Espera-se também larga concorrência à comunhão geral do domingo 11.

A oferta da flôr, pelas criancinhas, vai ser um dos actos mais interessantes e tocantes.

Todos os barcelenses, bons cristãos, devem associar-se a estes piedosos actos.

### Festa a S. Cristóvão dos Motoristas

Deixou as mais gratas impressões a festa dos Motoristas de Barcelos, ao seu Patrono S. Cristóvão.

E' de facto consolador e profundamente sintomático assistir a estas manifestações, que são a prova inequívoca dos bons sentimentos dos seus autores.

A classe dos motoristas quis honrar o seu universal Patrono, sob o signo e as bençãos de Deus.

E a sua festa teve a assinalá-la o mais alto espirito cristão, como se verificou do programa realizado.

De facto só em Deus — que apenas os loucos em vão tentarão negar — podemos ter esperança e confiar.

Só de Deus — como se nota das altas esferas dirigentes do mundo actual — se pode esperar auxílio e salvação, porque só Ele é senhor supremo da Vida.

Loucas e desgraçadas serão as invectivas contrárias dos que vivem fora e longe da sua moral e lei.

Quando se dá à experiência de viver em negação com os princípios cristãos, a vida transforma-se em prazer e sensualidade ani-

mais, quase sempre desandada em arbitrariedade e tirania.

Mas o respeito e temor de Deus não excluem o apreço e confiança do nosso meio, das pessoas e coisas com que directa e materialmente lidamos. Evidentemente que nos é lícito fazer as nossas festas com certo e equilibrado prazer material, em goso de uma vida que foi o mesmo Deus que nos proporcionou. De certo que ao Senhor agradará ver-nos, por exemplo, confraternizar em alegre e lícito jantar de festa familiar, profissional ou social.

Que isso é permitido, e até necessário, ninguém o duvida, que ao motorista é precisa confiança e segurança para o bom exercício do seu mister, é afirmação elementar e tão certa como a verdade de que, se Deus não quizer, o seu carro, novo ou velho, seguro ou desmantelado, não seguirá àvante em qualquer intento.

Estas as considerações que nos sugeriu a festa dos motoristas, sob a protecção de Deus, em honra do seu Patrono S. Cristóvão.

Parabens, muitos parabens, a todos os motoristas barcelenses, que tantos foram os realizadores da sua inolvidável festa.



# Indulgência plenária na Franqueira

## AVISO

Todos os Irmãos da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira que no dia da Peregrinação Arciprestal à Franqueira, 11 de Agosto, visitarem a Igreja da Franqueira, na forma costumada da Igreja, lucram *Indulgência Plenária*, ou perdão de todos os seus pecados.

Que nenhum dos Irmãos desta Confraria deixe de fazer por lucrar este valiosíssimo privilégio, que generosamente se dignou conceder à nossa Irmandade Sua Santidade o Papa Pio IX.

**A Peregrinação à Franqueira sai da Igreja Matriz de Barcelos no dia 11 de Agosto, às 9 horas da manhã, Dignando-se presidir Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Sr. Arcebispo Primaz.**

**Espera-se que os organismos católicos, associações de piedade e que todos os católicos vão nesse dia à Franqueira, encorporados na Peregrinação, para a qual foram convidados a edilidade Barcelense, autoridades, Legião Portuguesa, Bombeiros, Organismos Corporativos, etc., etc.**

**Todos devemos associar-nos, em homenagem à Gloriosa Padroeira de Portugal, cujo Terceiro Centenário se comemora.**

## Pagamento de anuais e assinaturas

A fim de poderem beneficiar dos privilégios e indulgências a que têm direito, os Irmãos da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, que não remiram as suas cotas, são obrigados a pagar anualmente a cota de cinquenta centavos.

Por tal motivo, haverá na Franqueira no próximo domingo da Peregrinação um posto para cobrança de anuais, onde serão atendidos todos os que desejem cumprir esse dever, aceitando-se lá também inscrições de Irmãos novos.

Haverá também um posto para cobrança de assinaturas do nosso jornal.

## Visado pela Censura

# Barcelenses

No dia 4 de Agosto a vossa cidade recebe festivamente a vossa milenária Protectora e Padroeira,

*Nossa Senhora da Franqueira.*

Recebei-A com o mais quente entusiasmo, com fé e ardor na Padroeira. Ornamentai as varandas, acendei luzes, em preito de fé, nas vossas casas e, quando a Senhora da Franqueira passar frente a vós, lançai-lhe flores, muitas flores, e clamai-lhe do fundo do coração:

*Avé, Maria! Avé, Maria!*

## Graças

Joaquim Gomes Ferreira, veio à Franqueira cumprir um voto a Nossa Senhora da Franqueira, deixando na caixa de esmolas 150\$00.

Também agradeceram graças, fazendo na Franqueira uma novena a Nossa Senhora, Manuel da Costa Fernandes e esposa Joaquina Maria do Jardim.

Carminda Baptista da Silva Reis, agradece também graças de Nossa Senhora da Franqueira.

## À PADROEIRA

Salvé, Rainha! Santa Protectora,  
Nesta vale de lágrimas valei-nos.  
A vossos pés, fracos e humildes, eis-nos  
Hoje outra vez, como se dantes fora.

E pelas chagas do Senhor, Senhora,  
Antiga Padroeira destes Reinos,  
Defendei-nos da morte e defendei-nos,  
Quando em breve chegar a nossa hora.

Mas, se Deus não quizer que o Céu nos valha,  
Vinde ao menos trazer-nos a mortalha,  
Mãe dos tristes, que os tristes consolais...

Seja nossa mortalha o vosso manto:  
Nós que na vida já sofremos tanto,  
Na morte, assim, não sofreremos mais.

*Alberto Monsaraz*

## D. Irene Garrido

De regresso do Brasil, encontra-se já nesta cidade, no seio de sua Ex.<sup>ma</sup> Família, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Irene Garrido, grande amiga da Franqueira, a quem apresentamos os seus respeitosos cumprimentos.

## RESPLENDOR DE OURO

A Sr.<sup>a</sup> D. Maria Carvalho Fernandes, de Vila Frescaímba, S. Martinho, oferece a nossa Senhora da Franqueira um resplendor de ouro, que será entregue na ocasião da próxima peregrinação.

## Marcação de lugares

A marcação de lugares para vendas ambulantes no domingo da próxima peregrinação faz-se na Franqueira no próximo domingo, dia 4 de Agosto, de tarde, pelo que os interessados devem aparecer nessa ocasião.

## Adiamento de publicação

O presente número do nosso mensário é publicado com data de 31 de Julho por motivo da próxima Peregrinação do Arciprestado de Barcelos à Franqueira e da Comemoração do 3.<sup>o</sup> Centenário da Consagração Nacional a Nossa Senhora da Conceição, a fim de melhor informar os nossos prezados leitores

## João Gomes Lobarinhas

De regresso do Rio de Janeiro, encontra-se entre nós a gosar um período de repouso, o Sr. João Gomes Lobarinhas, irmão do nosso amigo Sr. Vergílio Gomes Lobarinhas, estimado comerciante na vizinha freguesia de Barcelinhos e prezado assinante de «A Franqueira».

## Visitas ao Santuário da Franqueira

No dia da Peregrinação, para evitar aglomerações dentro do Santuário, as entradas somente são permitidas pela porta principal e as saídas pela porta lateral do corpo da Igreja.

Espera-se e agradece-se rigoroso respeito a esta instrução.



## "Do Castelo de Faria"

Realizou-se a eleição anunciada para nomeação de nova direcção para o "Grupo Alcaldes de Faria", sendo eleitos os seguintes senhores: Tenente Joaquim S. Pais de Vilas Boas, presidente; Dr. Eurípedes Eleazar de Brito, vice-presidente; Artur Miranda de Sousa Basto, tesoureiro; José da Silva Guedes da Encarnação, secretário; João Luís Ferreira, vogal; e Avelino Gomes de Sousa, vogal.

Saudamos a nova direcção do benemérito "Grupo", e, como sempre pomos ao seu dispor a nossa melhor colaboração, deixando à sua ordem as modestas colunas deste nosso mensário.

\* \* \*

No passado dia 16 de Julho, em serviço de verificação do novo traçado para o primeiro troço da estrada da Franqueira, entre o sopé do monte e o Largo do Convento, foram à Franqueira o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Engenheiro Soares Vieira, Chefe da 2.<sup>a</sup> Secção da F. D. S. Urbanos, de Braga, acompanhado dos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Dr. Mário Norton, presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Dr. Eurípedes Eleazar de Brito, presidente da Comissão Municipal de Turismo, Engenheiro Américo Gonçalves Damásio, chefe da Repartição da Câmara de Barcelos e José da Silva Guedes da Encarnação. Foram também, em representação da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira e do "Grupo Alcaldes de Faria", os Ex.<sup>mos</sup> Srs. Cónego-Prior Joaquim Alexandre Gaiolas e João Luís Ferreira.

Ficaram Suas Ex.<sup>as</sup> os visitantes, agradavelmente impressionados com o

estudo e plano para essa nova variante, cuja execução se espera para breve, assim como o acabamento da estrada entre o Largo do Convento e o cimo do Monte.

No momento em que escrevemos estas linhas, chegam-nos agradáveis e esperançosas informações sobre este momentoso problema, que em breve esperamos ver concretizadas, expressando desde já os nossos parabens a todos os bons barcelenses, porque a estrada para a Franqueira em breve será uma realidade.

\* \* \*

É-nos também agradável informar os nossos leitores de que a Câmara Municipal de Barcelos vai tomar a seu cargo o acabamento e ampliação da Pousada da Franqueira, mandando também mobilar o salão principal. Assim ficaremos com um local onde poderemos receber convenientemente as pessoas que demandam a nossa terra em buscas das suas belezas, que na Franqueira se acham reunidas como dom esplendoroso do Criador, e que aqui vêm em estudo de ciências históricas e arqueológicas.

## Coadjutor para Barcelos

Segundo lemos na imprensa diária de Braga, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo Primaz nomeou coadjutor para a freguesia de Santa Maria Maior da cidade de Barcelos o Sr. Padre Alfredo Martins da Rocha, que nos dizem ser um sacerdote profundamente virtuoso, ilustrado e zeloso.

Deste modesto cantinho saudamos sua Rev.<sup>a</sup> e desejamos os melhores frutos no seu novo apostolado na nossa cidade, pondo-se "A Franqueira", ao seu dispor.

## Coroação de Nossa Senhora de Fátima

Realiza-se nesta cidade, no dia 13 de Outubro próximo futuro, como informamos, sendo a coroa, que é de ouro, a oferecer pelas senhoras de Barcelos.

O acto será antecedido de pregação preparatória por distinto orador sagrado.

Está em estudo o programa das solenidades, que vão ser revestidas do máximo brilhantismo.

Como a Capela de S. José é pequena para conter o elevado número de devotos que costumam assistir às festas que lá realizam, todos os actos serão transmitidos para o exterior por cabines senoras.

Todas as pessoas que desejem inscrever-se na lista para a oferta da coroa de ouro, podem fazê-lo, na sacristia da Capela de S. José.

## Liquidação de assinaturas atrasadas

Aos nossos prezados assinantes com pagamento de assinaturas, atrasadas especialmente os das aldeias, cuja cobrança é bastante onerosa, rogamos o especial favor de mandarem liquidar os seus recibos na

*Mercearia Avelino Gomes de Sousa*

na Rua Infante D. Henrique, desta cidade, onde é a Administração do nosso mensário.

Agradecemos desde já a todos que desejarem dispensar-nos esta atenção.

tes e azul-claro do oceano imenso, o esplendoroso Vale do Cávado alarga-se em arrebatadora beleza.

Aqui e mais além se descobrem as quintas e solares, igrejas e ermidas, e por entre choupos e amieiros, com os seus areais e açudes, desde muito longe, desliza o Cávado remansoso que vai banhar a condal Barcelos, passar junto da Barca do Lago e não se esconde até muito para lá da ribeirinha povoação de Fão.

Na provincia do Minho, na eminência das suas serras ou em qualquer outro lugar que a natureza privilegiou com requintes de encanto, é certo descobrir-se uma ermida que é quase sempre dedicada à excelsa Rainha do Céu.

Dominando um horisonte vasto, ergue-se também na cumeada deste Monte, dedicada à Mãe de Deus, sob a invocação de Nossa Senhora da Franqueira, a ermida que a tradição aponta como mandada erigir por Egas Moniz, o aio do Fundador da Nacionalidade Portuguesa (1).

(1) O P.<sup>e</sup> Domingos Joaquim Pereira, na *Memória Histórica da Vila de Barcelos*, publicada em 1867, pág. 130, diz: "Sobre a fundação desta ermida, ha diversidade de pareceres entre os historiedores.

O auctor da *Chronica da Provincia de Soledade* attribue-a ao grande Egas Moniz, aio do 1.<sup>o</sup> rei de Portugal D. Alfonso Henriques, quando este principe assistira no Castelo de Faria, sendo ainda infante. Mas o auctor da *Nobiltarchia*

Primitivamente de fabrica românica, como atestam os pilares dos colonelos do antigo pórtico e outras pedras recentemente encontradas, o corpo principal da ermida foi totalmente reedificado e ampliado no final do século XVII, restando a abside que, milagrosamente, escapou ao vandalismo inconsciente da época.

Como quase todas as construções medievais destinadas ao culto católico, independentemente de tamanho e sumptuosidade, a capela da Senhora da Franqueira está voltada ao ocidente.

Portuguesa somente attribue a Egas Moniz a fundação da capella-mór, e não o corpo da igreja, que parece ser obra do bispo D. Rodrigo Finheiro, por ter suas armas (as da casa solar dos Pinheiros de Barcellos) sobre a porta. E o auctor da *Chronica Portuguesa*, conf. rman o-se na fundação da capella-mór, por Egas Moniz, attribue a fundação do corpo da capella ao bispo D. Diogo Pinheiro, irmão d'aquelle D. Rodrigo Pinheiro, por estarem suas armas no corpo da igreja.

E no meio d'estas d'versas opiniões, tem mais esclarecimentos, que diremos nós?...

Parece-nos, que Egas Moniz edificara a ermida primitiva, que hoje forma a capella-mór, e que o accrescimento do corpo d'ella é obra do zelo e devoção de D. Diogo Pinheiro, bispo do Funchal, primeiro commendador do mosteiro de S. Simão da Lunqueira e prior de S. Salvador de Pereiró, hoje Pereira, em cujos limites está a ermida, e que é hoje vigararia; porque como adiante se dirá, foi D. Diogo Pinheiro quem se recusou a dar uma meza de jaspe, que há na ermida, por um rico pontifical..



## ESCUTISMO

Secção dirigida por: "ÁGUIA DA FRANQUEIRA."

### Para que serve o Escutismo

(Continuação do N.º 11 de Março)

Desde aquele instante essa bandeira presidirá a todos os actos da vida de campo. Ela tremulará triunfalmente sobre aquelas cabeças juvenis onde se desenham contínuos sonhos de aventura e de glória e prenderá a si aqueles corações estuantes de vida e entusiasmo. O olhar sereno e penetrante daqueles rapazes contemplá-la-há constantemente na sua esfera armilar, nas suas quinas e nos seus castelos, cujo significado aprenderam logo ao entrar para a Associação, lerão a cada instante toda a História de Portugal. Junto da base do mastro erguem em seguida o altar de campo à semelhança do que faziam os antepassados das conquistas e das descobertas.

A organização do campo não está ainda completa. Cada patrulha ocupa-se em seguida a montar a sua copinha; e aparecem à nossa vista modelos vários, qual deles o mais engenhoso e cómodo. Aparece depois uma infinidade de pequenos trabalhos mas que representam muito para quem vive no campo. Em lugar apropriado, fossas para as dejeções, mesas, cabides e bancos, rudimentares sem duvida, mas por vezes reveladoras de muito trabalho, muita habilidade manual e muita paciência. Enfim, ao cabo de um dia de trabalho metódico, inteligente e disciplinado, nada falta no acampamento para aí se passarem uns dias com toda a comodidade. O escuteiro basta-se a si mesmo e sabe livrar-se sempre de dificuldades.

Só então começa a vida de campo a decorrer normalmente com todos os seus atractivos, com todos os seus benefícios espirituais e corporais.

De manhã o toque da alvorada faz-se cédo, à hora em que os camponeses saem das suas humildes casas para o trabalho, à hora em que as avesitas do vizinho bosque começam a chilrear.

Rapidamente todos se levantam, e, em ordem, caminham para o rio próximo a fazer as suas abluções e a tomar o seu banho. Em seguida exercícios ginásticos. Prestados estes cuidados ao corpo, não se esquece a alma. Formados em volta do mastro, a bandeira é içada com toda a solenidade, e logo depois começa a missa celebrada pelo Assistente do Grupo. O silencio é profundo e impressionante. Ouve-se apenas o murmúrio das preces litúrgicas que o sacerdote vai gravemente recitando, à mistura com o ciciar das frescas brisas que passam pela folhagem do bosque. No momento próprio todos se aproximam da mesa eucarística para receber o pão dos fortes, à semelhança do que faziam os soldados de Nun'Alvares ao amanhecer dos grandes dias de luta e de vitória.

Findo este acto, cada um vai para o seu trabalho, conforme as indicações do Chefe. Não há ociosos no campo, senão nas horas regulamentares de descanso. Durante as refeições conversa-se animada e alegremente, mas não se ouve uma palavra inconveniente, uma frase de sentido duplo, um dito picante ou ofensivo. Ao pôr do sol a bandeira é apeada com a mesma solenidade, e, depois da ultima refeição, em torno duma grande fogueira (Fogo do Conselho), os escuteiros divertem-se com elevação e dignidade, cantando os numeros mais escolhidos do seu repertorio, recitando poesias, exibindo representações cómicas improvisadas sobre costumes regionais ou factos históricos. Rezava-se por ultimo as orações da noite, e em silencio todos recolhem às suas tendas para repousar. Momentos depois, todos dormem o sono mais tranquilo e feliz, enquanto o anjo do Senhor vela com certeza sobre as suas tendas.

## Capela de S. José

No passado dia 17 de Julho tomou posse do cargo de Capelão da Capela de S. José o Sr. Padre António Gomes da Costa, assistindo ao acto os mesários e diversas pessoas, sendo as boas vindas apresentadas pelo Juiz da Confraria, Sr. Cónego-Prior Joaquim Alexandre Gaiolas, que pronunciou uma tocante alocução que o novo Capelão agradeceu, no final, comovido.

## Dia 6 de Agosto

Lembramos que neste dia os Irmãos da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira que, ao menos contritos em seu coração, visitem a Igreja da Franqueira e ali orem a Deus pela exaltação da Santa Igreja e pela concórdia entre os estados, lucram Indulgência de 7 anos e 7 quarentenas.

### ESCUTAS DE PORTUGAL

Alerta!...

De 9 a 19 de Agosto de 1946 temos em

TOMAR O «VII ACAMPAMENTO NACIONAL»

e em 15 de Agosto a

PEREGRINAÇÃO NACIONAL ESCUTISTA A FÁTIMA!

Que ninguém falte ao maior acontecimento Escutista do ano.

O C. N. E. espera-vos de braços abertos.

Tôda a silharia da abside é siglada com algumas marcas de canteiro iguais às das absidiolas da Igreja Matriz de Barcelos, o que nos leva a conjecturar que são coevas, reforçando ainda esta suposição a traça architectónica.

### A Ermida da Senhora da Franqueira

Depois de percorrer as ruínas vetustas do *Castelo de Faria* e a *Citânia da Franqueira*, o visitante toma novamente a estrada que há pouco deixou e que leva ao cume do Monte.

Lá no alto descobre-se ao observador o mais fantástico e maravilhoso panorama que, no Minho, é dado admirar (1).

Emulderado no verde-escuro das serranias distan-

(1) A brilhante escritora inglesa Lady Jackson, no interessante volume *A Formosa Lusitania*, impressões da visita que em 1873 fez a Portugal, escreve: "A Franqueira é uma empinada serra mas o caminho é circular e fácil. Por mais custoso que fosse, largamente nos indemnizará da fadiga o grandioso prospecto."

Era propicia a hora em que lá chegamos: formosa e brilhante manhã, suave viração, ao longe o horizonte sem nevoa, os espigões do Gerês e das serras visinhas de Braga, douradas pelos raios do sol nascente; em redor de nós extensas curvas de verdura, eminências pitorescas e o sereno rio deslizando mansamente para o oceano agitado e irrequieto.

O maravilhar-se a gente em incessante êxtases será saudável coisa? Neste potente país, quem não for de pau ou de pedra, é forçoso que esteja sempre em plena admiração.

Em todo o caso, deve de ser bom para a alma de quem se defronta em tão belos quadros.

E os daqui são os mais delectosos que a natureza pode ostentar.

A alma sente-se erguida desde a contemplação de obras tão prodigiosas até ao grande e prodigioso Ser, autor da natureza».